

Título: RESÍDUOS DE AGROTOXICOS EM ALIMENTOS: UMA PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL GLOBAL – UM ENFOQUE À ALFACE *

Autores: Giovana De OLIVEIRA

O comportamento dos agroquímicos ao ambiente é bastante complexo. Quando utilizado um agrotóxico, independentemente do modo de aplicação, possui grande possibilidades de atingir o solo e as águas, devido aos ventos e à água das chuvas, que promovem a escoação, a lavagem das folhas tratadas, a lixiviação e a erosão também afetam o solo. Além disso, qualquer que seja o caminho do agrotóxico no meio ambiente, o homem é sempre o receptor. O produtor, em geral, faz uso de agroquímicos para o controle de patógenos e insetos. A falta de cuidados na aplicação e no tempo de carência entre a aplicação e a colheita trazem indesejáveis danos à saúde. Cultivada, geralmente, em campos abertos, o cultivo da alface (*Lactuca Sativa*) vem crescendo consideravelmente nos últimos anos. A alface traz um risco ainda maior, por ser uma hortaliça consumida na forma crua e na qual recebe a aplicação direta de produtos químicos. Com auxílio da hidropônia, tecnologia que possibilitou a oferta do produto em todas as estações do ano. Sendo assim, de extrema importância para a segurança alimentar o monitoramento e avaliação dos aspectos relacionados à sua produção e consumo. O projeto de pesquisa tem como objetivo geral aplicar técnicas de produtividade, considerando a diminuição do uso de agroquímicos, buscando fontes alternativas sem que isso interfira na produtividade. A cultivar utilizada no experimento foi a Alface Hanson crespa (*Lechuga Hanson Blanca*), o projeto buscou comparar três fontes alternativas distintas. A semente foi introduzida após o preparo da terra, à 1,5 cm de profundidade, sendo borrifada água diariamente, independentemente da fonte seguida. Inicialmente o projeto buscou comparar resíduos deixados por agrotóxicos com fontes alternativas usando a alface para aplicar os produtos, já que esta ocupa atualmente quinto lugar no ranking de alimentos com resíduos de agrotóxicos, devido ao curto prazo para a entrega do projeto não foi possível desenvolver uma amostra com diferentes doses de agroquímicos e foi realizado três fontes alternativas e a testemunha, na qual foi aplicado o recomendado pelo fabricante. Com a realização deste projeto, concluímos a necessidade dos produtores em utilizar os agroquímicos para o melhoramento do plantio, já que visam suprir a demandas e obter maiores lucros. A adubação orgânica ajuda no desenvolvimento sustentável, mas não apresentam os mesmos desempenhos dos agroquímicos. Estudos devem ser realizados para haver uma substituição menos prejudicial à saúde humana.

Palavras-chave: Meio ambiente, Alface, Agroquímicos.

* Apoio financeiro FAPEMIG.